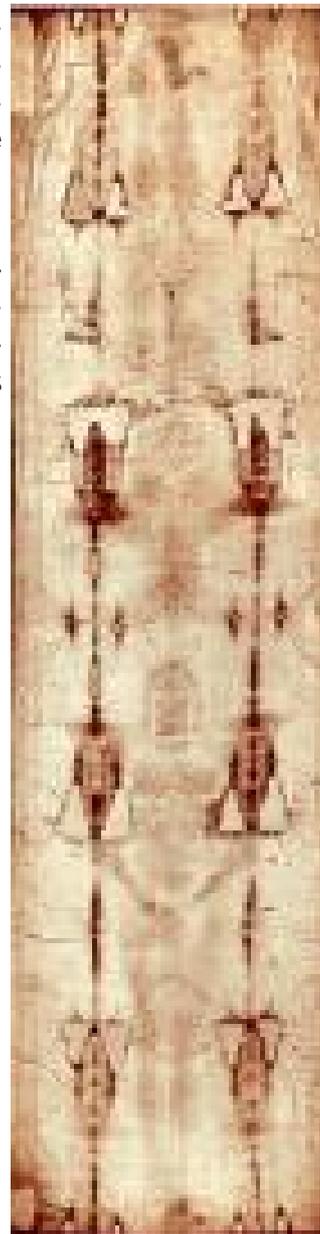


O Sudário é a imagem de Jesus? I

Desde que começaram as pesquisas do Sudário de Turim muitas informações vieram a tona, muitas falsas, por erros humanos, muitas proposadamente enganosas, por perseguidores da Igreja, porém muitas delas confirmam verdadeiramente a origem do Manto que cobriu o Filho de Deus após sua morte na cruz.

Vejam uma das descobertas mais interessantes por parte da ciência, matéria publicada na revista "PlosOne", uma publicação para fins científicos americana, muito séria, publicou que a pessoa do Sudário sofreu passou por torturas violentíssimas, para confirmar essa tese, foram encontrados nas tramas do Sudário partículas de creatina e hidrato de ferro. Essas só são encontradas em corpos que sofreram grande violência.



Todos os direitos reservados! É proibido imprimir, copiar, distribuir (*mesmo a título de gratuidade*), encartar, reproduzir (*por qualquer meio mecânico, eletrônico, filme, digital e vídeo*), sem a devida autorização fornecida por escrito pelo proprietário do Portal VivaJesusBr.com. Todas as imagens (*desenhos, pinturas, ilustrações, fotografias, vídeos etc.*) foram produzidas por Vivaldo Armelina Júnior que é o detentor dos direitos autorais.

www.vivajesusbr.com

São Paulo - SP - Brasil



A ciências também erro, quando do teste de carbono 14, pois o teste foi feito com tecido de apenas uma região do manto, deveria ser feito com recortes de outras áreas. O pior é que a área escolhida estava contaminada com fios mais modernos usados para restaurá-lo. O carbono 14, não errou, pois a área, como foi dita não continha apenas o tecido original. Essa mistura provocou no teste um erro de leitura.

Outras pessoas, sem nenhuma informação concreta, lançaram que o manto foi pintado por Leonardo Da Vinci. Impossível, pois o manto percorreu a própria Europa antes do nascimento deste grande artista.

Uma grande pesquisadora do Sudário é Emanuela Marinelli, formada em Ciências Naturais e Geológicas, publicou o livro "O Sudário – Uma imagem impossível", publicado pela PAULUS, que contém informações inéditas e que seguiram rigorosos métodos de pesquisa, para evitar enganos ou erros.

Ela confirma que o sangue encontrado no Man-



to é sangue humano e não de um animal como já chegaram a afirmar e que foi possível determinar o grupo sanguíneo.

O Sudário tem um período de sua história com poucas confirmações de sua passagem por países como a Turquia. Durante a pesquisa descobriu-se que além de cristãos que confirmaram a sua presença naquele país, há também documentos de não cristãos descrevendo o Manto Sagrado com a imagem de Jesus morto. Muitos pesquisadores até já confirmaram essa passagem.

A Igreja Católica Apostólica Romana não confirmou ainda a autenticidade do Manto, pois é muito rigorosa antes de confirmar qualquer fato, mas também não o nega, ao contrário respeita e da valor a todas as evidências trazidas pela ciências.



A descoberta das partículas de sangue humano, não foi privilégio de apenas um cientista ou pesquisadores forenses, todos confirmam que se trata de sangue humano e de uma pessoa que passou por muito sofrimento físico.

A revista "PosOne" ainda publicou que não foi usada tinta ou corante artificial sobre o tecido. Afirmação que coincidem com as análises de pesquisadores forenses americanos.

O mais importante é que milhares de cristãos tiveram a oportunidade de conhece-lo, inclusive vários Papas, na Catedral de Turim, onde permanece guardado e protegido.

O interessante é que o manto foi atingido por um incêndio no séc. XX, existem marcas de queimadura em suas tramas que são visíveis a olho nu. Também, mais recentemente um atentado, quando colocaram fogo na Catedral, os bombeiros tiveram muito trabalho para salvá-lo.

Uma coisa é certa, este manto incomoda muita gente, gente que não quer ver a Igreja prosperar, quer apenas destruí-la. No entanto, a cada vez que é aberta a visita a ele, pessoas do mundo todo vão a seu encontro.

Muitos afirmam que ao vê-lo receberam uma graça de Deus, são muitos os que afirmam ter ocorrido verdadeiros milagres diante dele, curas inexplicáveis. A Igreja, cautelosa, só confirma quando tem provas e confirmações por parte de médicos e cientistas.

Muitas pinturas são baseadas no Sudário de Turim, muitas delas da Idade Média, ou seja, bem antes do Renascimento.

Algumas confirmações: Não há marca de pinceladas ou de outros instrumentos de pintura. Não há tinta em nenhuma parte do tecido. Não há desenho base. Há sangue humano. Contem as marcas das chicotadas. Foram encontrados pólen de plantas existentes apenas em Israel, algumas delas extintas e que existiram na época de Jesus. As marcas dos cravos revelam onde foi pregado na cruz, nos pulsos e não na mão. Hematomas revelados nos ombros mostram que a pessoa do manto foi obrigado a carregar uma trave bem pesada e não toda cruz. Outros hematomas no rosto revelam agressões violentas. A imagem surgiu por irradiação e não pintura, comprovando, mais uma vez sua autenticidade.

Boa pesquisa e leitura!

